

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Disciplina: Cultura de Projeto

Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: MS16002-00156 e MP16002-00075

Professor: Prof. Dr. Celso Carnos Scaletsky

EMENTA

A atividade busca investigar e definir os conceitos de projeto, design, problema de design e os processos de tomada de decisão envolvidos neste processo a partir de uma maneira design de raciocinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecimento em design;
- Atividade de design;
- Problema de design;
- A "virada semântica" no design.
- Novas tendências

BIBLIOGRAFIA

CROSS, Nigel. Designerly ways of knowing: design discipline versus design science. **Design Issues**, Cambridge, v. 17, n. 3, p. 49-55, 2001. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=5337475&lang=pt-br&site=ehost-live> >. Acesso em: 8 maio 2018.

FLUSSER, Vilém; CARDOSO, Rafael. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria: approaches, and methods. **Design Studies**, [S.l.], v. 24, n. 6, p. 507-522, 2003.

KRIPPENDORFF, K. **The semantic turn**: a new foundation for design. Boca-Raton: Taylor & Francis, 2006.

MANZINI, Ezio. Design culture and dialogic design. **Design Issues**, Cambridge, v. 32, n. 1, p. 52-59, jan. 2016. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=112090855&lang=pt-br&site=ehost-live> >. Acesso em: 8 maio 2018.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SIMON, Herbert A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Arménio Amado, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CROSS, N. Design research: a disciplined conversation. **Design Issues**, Cambridge, v. 15, n. 2, p. 5-10, 1999. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=1950167&lang=pt-br&site=ehost-live> >. Acesso em: 8 maio 2018.

DORST, Kees. Design problems and design paradoxes. **Design Issues**, Cambridge, v. 22, n. 3, p. 4-17, 2006. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=21615209&lang=pt-br&site=ehost-live> >. Acesso em: 8 maio 2018.

FORTY, A. **Objetos de desejo**: design e sociedade desde 1950. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LLOYD, P.; SNELDERS, D. What was Philippe Starck thinking of. **Design Studies**, Kidlington, v. 24, n. 3 p. 237-253, 2003.

SANDERS, Elizabeth B-. N.; STAPPERS, Pieter Jan. Co-creation and the new landscapes of design. **CoDesign**, [S.l.], v. 4, n.1, p. 5-18, 2008. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=30050091&lang=pt-br&site=ehost-live> >. Acesso em: 8 maio 2018.

AVALIAÇÃO

- Participação nas reflexões feitas sobre os artigos ou capítulos de livro propostos pela disciplina. Proposição de questões chave para a discussão e demonstração de que procuraram compreender os textos da disciplina.
- 1 resenhas com 3000 caracteres com espaço ou 500 palavras cada uma. Usar o modelo entregue pelo professor. As resenhas deverão ser entregues antes da aula em que o texto será discutido. Não serão aceitas resenhas após a discussão.
- Elaboração de um pôster.

- Elaboração de um trabalho escrito, individual, incluindo os principais conceitos trabalhados em aula, com a proposição de novos pontos de vista sobre o(s) tema(s) escolhido(s). Usar o modelo entregue pelo professor. O artigo deverá ter 10.000 caracteres com espaço ou 2500 palavras. Esta dimensão, no modelo proposto, corresponde a um artigo de 5 páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: Design Estratégico

Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 115396

Código da turma: MS 16002-00157

Professor: Profa. Dra. Karine de Mello Freire

EMENTA

Estuda as dimensões estratégicas do design e os fundamentos teóricos do design estratégico, explorando as dimensões do processo e dos resultados de projeto. Discute a relação entre o design, a formulação e a implantação de estratégias organizacionais, bem como o valor do design para a inovação e sustentabilidade das organizações.

AVALIAÇÃO

Discussão em sala de aula e seminário (40%)

Artigo sobre um tema trabalhado em aula (60%).

PLANEJAMENTO 2018/1

Textos disponíveis no dropbox e na HSS (capítulos de livros)

Numeração dos textos segue as aulas. Textos com a letra c ao lado do número são complementares. Se não tem no dropbox, é capítulo de livro que está no xerox

DATA	TEMA	Textos Base
16/03	AULA 1: Cultura de Design	<p>Manzini: Design: quando todos fazem design. Pg 13-20; 43-68 CAPITULOS DE LIVRO</p> <p>Manzini: Design culture and Dialogic Design</p> <p>Michlewski: A few words about cultures: the making of a designer - CAPITULO DE LIVRO</p>
23/03	AULA 2: Design Transitions	<p>Manzini: Prometheus of the Everyday: The Ecology of the Artificial and the Designer's Responsibility</p> <p>Muratovksy: Paradigm Shift: Report on the New Role of Design in Business and Society</p>
06/04	AULA 3: Design Estratégico	<p>Freire: Design estratégico: origens e desdobramentos</p> <p>Meroni: Strategic design: where are we now? Reflection around the foundations of a recent discipline</p> <p>Zurlo: Design Strategico</p>
13/04	AULA 4: Cultura Organizacional	<p>Deserti e Rizzo: Design and the Cultures of Enterprises</p> <p>Buchanan: Worlds in the Making: Design, Management, and the Reform of Organizational Culture</p>
20/04	AULA 5: Projeto da estratégia	<p>Mauri: Progettare progettando strategia (tem versao traduzida não official) CAPITULO DE LIVRO</p>
27/04	AULA 6: Projeto da estratégia	<p>Wood: The future of strategy: the role of new sciences CAPITULO LIVRO</p>
04/05	AULA 7:	Produção artigos

11/05	AULA 8: Plataformas de Valor	Norman e Ramirez: From value chain to value constellation: designing Interactive Strategy Krucken: O design e as redes de valor CAPITULO DE LIVRO
18/05	AULA 9: Plataformas de Valor	Ouden: Chapter 2 Levels of Value and Chapter 6 -Designing ecosystems CAPITULO DE LIVRO
25/05	AULA 10: Serviços	Manzini: Introduction. In Design for Services. CAPITULO LIVRO Meroni e Sangiorgi: Design for services CAPITULO DE LIVRO
01/06	AULA 11: Design e Sustentabilidade	Manzini: Strategic Design for Sustainability: towards a new mix of products and services Ceschin e Gaziulusoy: Evolution of design for sustainability: From product design to design for system innovations and transitions
08/06	AULA 12: Design e Inovação social	Manzini: Design: quando todos fazem design. Pg 23-41; 69-88 CAPITULOS DE LIVRO
15/06	AULA 13: Práticas	Nixon: Strategic Design Thinking. xiii-xix; 1-21;91-113; 115-141 CAPITULOS DE LIVRO
22/06	AULA 14: Práticas	Calabretta et. al. Strategic Design. 6-16;214-225 Scaletsky: o design estratégico em ação
29/06	AULA 15: Seminários finais	

Bibliografia:

BOLAND JUNIOR, Richard; COLLOPY, Fred. Design matters for management. In: BOLAND JUNIOR, Richard; COLLOPY, Fred (Ed.). **Managing as designing**. California: Stanford Business Books, 2004. p. 3-18.

BOYER, Brian; COOK, Justin; STEINBERG, Marco. **In studio**: recipes for systemic change. Helsinki: Sitra, 2011.

BUCHANAN, Richard. Worlds in the making: design, management, and the reform of organizational culture. **She Ji**: The Journal of Design, Economics and Innovation, [S.l.], n. 1, p. 5-21, 2015.

CALABRETTA, G.; GEMSER, G.; KARPEN, I. Strategic Design: eight essential practices every strategic designer must master. Amsterdam: Bis Publishers, 2016.

DESERTI, Alessandro; RIZZO, Francesca. Design and the cultures of enterprises. **Design Issues**, Cambridge, v. 30, n. 1, p. 36-56, 2014.

FREIRE, Karine. Design estratégico: origens e desdobramentos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 11., 2014, Gramado. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Edgard Blücher, 2014. p. 1187-1196. Disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/design-estrategico-origens-e-desdobramentos-12868>>. Acesso em: 8 maio 2018.

IKEDA, Manako. Strategic design. In: ERLHOFF, Michael; MARSHALL, Tim (Org.). **Design dictionary**: perspectives on design terminology. Basel: Birkhäuser. 2007. p. 373-376.

KRUCKEN, Lia. **Design e território**: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

MANZINI, Ezio. Design cultures and dialogic design. **Design Issues**, Cambridge, v. 32, n. 1, p. 52-59, 2016.

MANZINI, Ezio. Design: quanto todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2017.

MANZINI, Ezio. Making things happen: social innovation and design. **Design Issues**, Cambridge, v. 30, n. 1, p. 57-66, 2014.

MANZINI, Ezio. Strategic design for sustainability: instruments for radically oriented innovation. In: JÉGOU, F; MANZINI, E. **Sustainably everyday**: scenarios of urban life. Milano: Edizioni Ambiente, 2003. p. 231-234.

MANZINI, Ezio; CULLARS, John. Prometheus of the everyday: the ecology of the artificial and the designer's responsibility. **Design Issues**, Cambridge, v. 9, n. 1, p. 5-20, 1992.

MAURI, Francesco. **Progettare progettando strategia**. Milano: Masson S.p.A, 1996.

MERONI, Anna. Strategic design: where are we now: reflection around the foundations of a recent discipline. **Strategic Design Research Journal**, [S.l.], v. 1, n. 1, p.31-38, 2008.

- MERONI, Anna; SANGIORGI, Daniela. **Design for services**. [S.l.]: Gower Publishing, 2011.
- MICHLEWSKI, Kamil. **Design attitude**. Surrey: Gower, 2015.
- NIXON, Natalie. (Ed). **Strategic design thinking**: innovation in product services and experiences. New York: Bloomsbury, 2016
- NORMANN, Richard; RAMIREZ, Rafael. From value chain to value constellation: designing interactive strategy. **Harvard Business Review**, Boston, v. 71 n. 4, p. 65-77, 1993.
- SCALETSKY, C. **O design estratégico em ação**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2016.
- VERGANTI, Roberto. Design, meanings, and radical innovation: a metamodel and a research agenda. **The Journal of Product Innovation Management**, [S.l.], v. 25, p. 436-456, 2008.
- WOOD, Robin. The future of strategy: the role of the new sciences. In: LISSACK, Michael; GUNZ, Hugh (Ed.). **Managing complexity in organizations**: a view in many directions. Westport: Quorum books, 1999. p.118-164.
- YEE, Joyce; JEFFERIES, Emma; TAN, Lauren. **Design transitions**: inspiring stories: global viewpoints: how design is changing. Amsterdam: BIS Publishers, 2013.
- ZURLO, Francesco. Design strategico. In: **XXI secolo**: gli spazi e le arti. Roma: Enciclopedia Treccani. 2010. v. 4. Disponível em: <http://www.treccani.it/enciclopedia/design-strategico_%28XXI-Secolo%29/>. Acesso em: 8 maio 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: **Estética e Cultura Contemporânea**

Semestre: **2018/1** – Sextas-feiras das 19h15 às 22h15

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Nível: Mestrado e Doutorado

Código da disciplina: MS16002-00159

Professor: Profa. Dra. Ione Bentz

EMENTA: Esta disciplina tem por objetivo a apropriação do pensamento da visualidade e de suas formas de expressão para orientar o desenvolvimento de projetos de design no escopo de design estratégico, na perspectiva da inovação cultural e social. **As leituras e discussões preparam a metodologia para uma experiência de design nos paradigmas da Estética e da Cultura.**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1º bloco_março: Enquadramentos:

- (a) Bases teórico-metodológicas do Design: Design e Linguagem, Design e Estética, Design e Cultura;
- (b) Design Estratégico: Ecossistemas criativos, dispositivos, Sustentabilidade, Inovação, cultura de projeto.

2º bloco_ abril a julho:

- (a) Da 1ª revolução ‘industrial’ à 2ª revolução “digital”;
- (b) As relações fundamentais da produção capitalista;
- (c) A proposta de Maximo Canevacci;
- (d) A experiência de arte e cultura.

CRONOGRAMA

Aulas	Temáticas	Texto-base
1ª: 16/03	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação e discussão do plano de trabalho; conteúdos, práticas pedagógicas, avaliação	BECCARI, M.; PORTUGAL,D.; PADOVANI, S. <i>Seis eixos para a filosofia do design</i> . Estudos em Design. Rio de Janeiro: v.25;n1

	e referências bibliográficas. Pesquisa em Design	[2017]
2ª: 23/03	• Cultura e Estética	Visão enciclopédica e Eixos: formulação de compreensão preliminar destes conceitos.
3ª:06/04	• A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica	BENJAMIN, W. Publicado em 1955. (Disponível Web)
4ª: 13/04	• Por uma metodologia de design visual. • 1.Fetichismo metodológico	CANEVACCI, M. <i>Comunicação visual</i> . São Paulo: Brasiliense, 2009. P. 25 a 41.
5ª: 20/04	• 2.Comunicação e representação	P. 43 a 88
6ª: 27/04	• 3.A escrita e o visual	P. 93 a 118.
7ª: 04/05	• 4.O híbrido incorporado: Videodrome	P. 209 a 224.
8ª: 11/05	• 4.Web-etnografia	P. 227 a 244.
9ª: 18/05	• Design Ubíquo	CANEVACCI, M. <i>Ubiquitous Design: Ethnographic glances toward syncretisms, polyphonie, meta-fetichisms</i> . Inédito.
10ª: 25/05	• Síntese metodológica	Produção de grupo
11ª: 01/06	• Experiência de design	Exercício de design
12ª: 08/06	• Experiência de Design	Exercício de design
13ª: 15/06	• Experiência de Design: Insumos para o Relatório	Expressão metaprojetual
15ª: 29/06	• Síntese final dos conteúdos	

Obs.

1. Os textos de Canevacci (livro e artigo inédito) estarão disponíveis no HSS (setor de cópias), no 2º andar da TEDUC.
2. A metodologia da Experiência de Design será construída e detalhada ao longo do curso.

PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Aulas expositivo-dialogadas e Seminários

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (Não obrigatória)

BENJAMIN, W. **Sobre arte, técnica, linguagem e política**. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1992.

BENJAMIN, W.; DIAS, A. **A modernidade e os modernos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

CANEVACCI, M. **A cidade polifônica**: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

CANEVACCI, M. **Antropologia da comunicação visual**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CANEVACCI, M. **Culturas extremas**: mutações juvenis nos corpos das metrópoles. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

AValiação

Relatório de Pesquisa: “Sobre a metodologia e a experiência”. (Trabalho individual)

Porto Alegre, março de 2018

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: Experiência do Usuário

Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: 115412

Código da Turma: MS 16002-00158

Professor: Prof. Dr. Leandro Miletto Tonetto e Prof. Dr. Filipe Campelo Xavier da Costa

EMENTA

Discussão do processo de construção da experiência do usuário com os artefatos de Design. Elementos constituintes da experiência a partir da perspectiva da psicologia cognitiva e ergonomia, com intuito de gerar insumos para o processo de projeto. Fornecimento de subsídios teóricos e metodológicos para análise, design e avaliação de projetos experienciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Experiência de Consumo;

Elementos da Experiência;

Experiência com Produtos;

Design e Emoção;

Contribuições de Jordan ao Design Emocional;

Norman e as Estratégias de Design;

Teoria dos Appraisals;

Design for Mood;

Positive Design.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Aula	Tema	Referências
1 16/03	Tipos de Experiência	Desmet e Hekkert (2007)
	Design Emocional	Tonetto e Costa (2011)
2 23/03	Conceitos de Experiência e Flow	Carú e Cova (2008) Cap.1 Csikszentmihaly (1997) Cap. 1
3 06/04	Briefing do trabalho do semestre	
4 13/04	A perspectiva de Jordan	Jordan (2002) Cap. 2
5 20/04	Norman e os níveis de design	Norman (2012) Cap. 3
6 27/04	Análise de Concerns	Tonetto (2012) Ozkaramanli e Desmet (2012)
7 04/05	Teoria dos Appraisals	Demir, Desmet e Hekkert (2009)
8 11/05		
9 18/05	Orientação Intermediária	
10 25/05	Positive Design	Barros, Martín e Pinto, 2010
11 01/06		Desmet e Pohlmeier (2013)
12 08/06	Design for Mood	Desmet (2015)
13 15/06	Workshop	Todas
14 22/06		
15 29/06	Atividade integradora	Todas

BIBLIOGRAFIA

ARNOULD, E.; PRICE, L. River magic: extraordinary experience and the extended service encounter. **Journal of Consumer Research**, [S.l.], n. 20, p. 57-66, 1993.

BARROS, R. M. A.; MARTÍN, J. I. G.; PINTO, J. F. V. C. Investigação e prática em psicologia positiva. **Psicologia Ciência e Profissão**, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 318-327, 2010.

CSIKSZENTMIHALY, M. **Finding flow**: the psychology of engagement with everyday life. New York: Basic Books – HarperCollins Publishing, 1997.

DEMIR, E.; DESMET, P.; HEKKERT, P. Appraisal patterns of emotions in human-product interaction. **International Journal of Design**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 41-51, 2009.

DESMET, P. Design for mood: twenty activity-based opportunities to design for mood regulation. **International Journal of Design**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 1-19, 2015.

DESMET, P.; POHLMAYER, A. Positive design: an introduction to design for subjective well-being. **International Journal of Design**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 5-19, 2013.

JORDAN, P. **Designing pleasurable products**. EUA: CRC Press, 2002.

NORMAN, D. **Emotional design**: why we love (or hate) everyday things. New York, Basic Books, 2005.

OZKARAMANLI, D.; DESMET, P. I knew i shouldn't, yet i did it again! emotion-driven design as a means to motivate subjective well-being interaction. **International Journal of Design**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 27-39, 2012.

TONETTO, L. M. A perspectiva cognitiva no design para emoção: análise de concerns em projetos para a experiência. **Strategic Design Research Journal**, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 99-106, 2012.

TONETTO, L. M.; COSTA, F. C. X. Design emocional: conceitos, abordagens e perspectivas de pesquisa. **Strategic Design Research Journal**, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 132-140, 2011.

AVALIAÇÃO

Atividades de projeto propostas em aula; discussão teórico-aplicada dos projetos; apresentação e defesa dos projetos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Nível: (X) Mestrado () Doutorado

Disciplina: **METODOLOGIA DE PESQUISA EM DESIGN ESTRATÉGICO**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 115380

Código da Turma: MS 16002-00160

Professora: Profa. Dra. Chiara Del Gaudio

EMENTA

Apresenta a pesquisa científica e relativa produção. Discute a produção de conhecimento científico em design, contemplando a diversidade de correntes epistemológicas que diferenciam a área e os relativos métodos de pesquisa: positivismo, pragmatismo, estruturalismo, complexidade e fenomenologia. Aborda a dedução, a indução e abdução como caminhos para o desenvolvimento do conhecimento em design, com destaque para o contraponto entre ciências da natureza/exatas e humanas/sociais.

AVALIAÇÃO

Trabalho inicial de análise e reflexão sobre a área de concentração (10%)

Seminário (20%)

Participação nas discussões propostas (20%)

Prova final (50%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUSSERL, E. **La idea de la fenomenologia**. Madrid: Fundo de Cultura Económica, 1982.

LEPARGNEUR, H. **Introdução aos estruturalismos**. São Paulo: EDUSP, 1972.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

RORTY, R. *Objetividad, Relativismos, Verdad*. Barcelona: Ediciones Paidós Ibéricas, 1996.

SEBEOK, Thomas A.; UMIKER-SEBEOK, Jean. **Sherlock Colmes y Charles S. Peirce: el método de la investigación**. 2. ed. Barcelona: Ediciones Paidós, 994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDUCTION. In: STANFORD encyclopedia of philosophy. Stanford: Metaphysics Research Lab, Center for the Study of Language and Information, Stanford University, c2016. Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/entries/abduction/#DedIndAbd>>. Acesso em: 8 maio 2018.

BRANDÃO, C. R. Participatory research and participation in research: a look between times and spaces from Latin America. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 43-68, 2005.

DESHAIES, B. **Metodologia de investigação em ciências humanas**. Lisboa: instituto Piaget, 1997.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel; BENTZ, Ione, G. Design science e design science research: um passo adiante no sentido da pesquisa científica voltada à inovação. In: Adriano PROENÇA, Daniel Pacheco LACERDA, José Antônio Valle ANTUNES Jr, José Lamartine TÁVORA Junior e Mario Sergio SALERNO. Gestão da inovação e competitividade no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2015. p 218-238

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel; CAUCHICK, P. A. M. Uma análise distintiva entre o estudo de caso, a pesquisa-ação e a design science research. **Revista Brasileira De Gestão De Negócios**, São Paulo, v. 7, n.56, p. 1116-1133, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgn/v17n56/1806-4892-rbgn-17-56-01116.pdf>>. Acesso em: 8 maio 2018.0

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

KOLKO, J. **Abductive thinking and sensemaking**: the drivers of design synthesis. Disponível em: < <http://www.jonkolko.com/writingAbductiveThinking.php>>. Acesso em: 8 maio 2018.

KOSKINEN, J. et al. (Ed.). **Design research through practice**: from the lab, field, and showroom. Waltham: Morgan Kaufmann, 2011.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

LEWIN, K. **Action research and minority problems**. Journal of Social Issues, 1946, v.2,n.4, p. 34-46.

MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2016

MURATOVSKI, G. **Research for designers: a guide to methods and practice.** [S.l.]: SAGE, 2016.

SANTOS, B. de Souza. **Um discurso sobre as ciências.** Portugal: Edições Afrontamento, 1987.

SANTOS, de Souza B.; MENESES, M. P. **Epistemologias do Sul.** São Paulo: Cortez, 2010

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1947

THIOLLENT, M. **O problema do plágio nas teses e dissertações.** Disponível em: <http://www.peb.ufrj.br/documentos/problema_plagio.pdf>. Acesso em: 8 maio 2018.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

PLANO DE ENSINO 2018/01

	DAT A	TÓPICO	LEITURAS/ENTREGAS
1	17.03	<p>Introdução à disciplina: apresentação da disciplina, do plano de trabalho, dos conteúdos, da forma de avaliação e das referências bibliográficas.</p> <p>Apresentação de conceitos de base sobre pesquisa acadêmica: sistema científico e acadêmico da pesquisa brasileira em design; o conceito de contribuição científica, instituições de pesquisa no Brasil; produção científica e coleta; as diferenças entre Especialização, Mestrado e Doutorado; o que é plágio.</p> <p>Apresentação dos alunos e das suas ideias de pesquisa (e o que definiram até então)</p>	
2	24.03	<p>Fundamentos da pesquisa científica: tema, problema e objetivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. Pag. 5-6, 22-23. • MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. Atlas, 2016. P. 73-82
3	07.04	<p>Produção de conhecimento científico em design: contextualização da disciplina; principais áreas atuais; diferentes correntes, tipos e métodos de pesquisa no âmbito da comunidade científica do design; revistas; congresso. Exemplos de pesquisas.</p> <p>Design Science e Design Science Research.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MURATOVSKI, G. Research for Designers. A Guide to Methods and Practice. SAGE, 2016. Preface e Cap. 2 • KOSKINEN, J.; ZIMMERMAN, T.; BINDER, J.; REDSTROM, & S. WENSVEEN (Eds.), Design research through practice: From the lab, field, and

			<p>showroom. Waltham, MA: Morgan Kaufmann. Cap 1.</p> <ul style="list-style-type: none"> • DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel; BENTZ, Ione, G. (2015). Design Science e Design Science Research: um passo adiante no sentido da pesquisa científica voltada à inovação. In: Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil, Porto Alegre: Bookman, 2015. • *Texto adicional a ser fornecido
4	14.04	<p>Conhecimento científico: conhecimento, conhecimento na ciência, classificação das ciências. Ética na pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. Pag. 1-4, 27-35. • THIOLENT, M. O Problema Do Plágio Nas Teses E Dissertações. http://www.peb.ufrj.br/documentos/problema_plagio.pdf • THIOLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. Cortez Editora, 1947. Parte do Cap.1.
5	28.04	<p>Tipos de pesquisa: pesquisa qualitativa e quantitativa. A crise do paradigma dominante de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DE SOUSA SANTOS, B. Um discurso sobre as ciências. Edições Afrontamento, 1987. Cap. 1 e 2
6	05.05	<p>Pesquisa social: natureza e implicações. Pesquisa e produção científica nas Ciências Sociais Aplicadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DESHAIES, B. Um sujeito interroga-se. P. 24-58. In _____. Metodologia de

			<p>investigação em ciências humanas. Lisboa: instituto Piaget, 1997.</p> <ul style="list-style-type: none"> • DE SOUSA SANTOS, B. Um discurso sobre as ciências. Edições Afrontamento, 1987. Cap. 3 • GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo : Atlas, 2008. Cap. 3.
7	12.05	<p>Epistemologias: diferentes concepções do mundo. Reflexões sobre a comunidade científica em design, e o design estratégico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1995. <ul style="list-style-type: none"> ○ As revoluções como mudanças na concepção do mundo. P. 147-174. ○ Conhecimento tácito e intuição. P. 239-246. ○ A natureza da ciência. P. 256-260. • MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. <ul style="list-style-type: none"> ○ Polo epistemológico. P. 9-26.
8	19.05	<p>Rumo a novas formas de construção do saber</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SANTOS, DE SOUZA B.; MENESES, M.P. Epistemologias do Sul. Cortez Editora, 2010. Introdução e cap 1.
9	26.05	<p>Métodos de investigação: dedução, indução, abdução.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica.

			<p>Atlas, 2016. P. 41-49</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abduction. Stanford Encyclopedia of Philosophy. Seções 1-2. https://plato.stanford.edu/entries/abduction/#De dIndAbd • KOLKO, J. Abductive Thinking and Sensemaking: The Drivers of Design Synthesis. http://www.jonkolko.com/writingAbductiveThinking.php • MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. <ul style="list-style-type: none"> ○ Polo metodológico. P. 37-50.
10	02.06	Pesquisa qualitativa. Perspectivas de pesquisa em Design estratégico.	<ul style="list-style-type: none"> • MURATOVSKI, G. Research for Designers. A Guide to Methods and Practice. SAGE, 2016. Cap 4.
11	09.06	Pesquisa aplicada em design	<ul style="list-style-type: none"> • MURATOVSKI, G. Research for Designers. A Guide to Methods and Practice. SAGE, 2016. Cap 7.

12	16.06	Pesquisa-ação e pesquisa ação participativa.	<ul style="list-style-type: none"> • THIOLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação. Cortez Editora, 1947. Cap.2. • BRANDÃO, C.R. Participatory research and participation in research. A look between times and spaces from Latin America. International Journal of Action Research 1(1), 43-68. • LEWIN, K. Action research and minority problems.
13	23.06	Estudo de Caso.	<ul style="list-style-type: none"> • YIN, R. Estudo de Caso. Planejamento e Métodos. Bookman, 2015. Cap. 1-2. • DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel; CAUCHICK, P.A.M. (2015). Uma Análise Distintiva entre o Estudo de Caso, A Pesquisa-Ação e a Design Science Research. Revista brasileira de gestão de negócios. V.17, n.56, 1116-1133. http://www.scielo.br/pdf/rbgn/v17n56/1806-4892-rbgn-17-56-01116.pdf
14	30.06	Pesquisa Visual	<ul style="list-style-type: none"> • MURATOVSKI, G. Research for Designers. A Guide to Methods and Practice. SAGE, 2016. Cap 6.
15	07.07	Prova	